



NCM

4.º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

ESCOLA MUNICIPAL: _____

NOME: _____ TURMA: _____



EDUARDO PAES

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY

SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES

MARIA DE FÁTIMA CUNHA

COORDENADORIA TÉCNICA

IZA LOCATELLI

ORGANIZAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES

MARIA DE FÁTIMA CUNHA

ORGANIZAÇÃO

CARLA DA ROCHA FARIA

LEILA CUNHA DE OLIVEIRA

SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA

REVISÃO

DALVA MARIA MOREIRA PINTO

FÁBIO DA SILVA

MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR

DESIGN GRÁFICO

EDIURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.

EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO



Oi, amiguinho! Neste bimestre, dividimos o caderno de Língua Portuguesa em dois temas: FOLCLORE e FÁBULAS.



Multirio

No primeiro tema, vamos visitar o mundo imaginário e encantado do FOLCLORE.

LENDAS**PARLENDAS****CORDEL**

Folclore é o conjunto de tradições e conhecimentos de um povo, passados de pai para filho. São cantigas, festas, danças, poesias, lendas, histórias, jogos, parlendas, adivinhas, contos, crendices, superstições, ditados, artesanatos, vestuários, brinquedos, brincadeiras...

POEMAS**TRAVA-LÍNGUAS****RECEITAS**



LEIA O TEXTO...

Você vai ler uma história que contam na minha tribo. Ela também faz parte do folclore, da cultura brasileira.

O nascimento das estrelas

Certa vez, as mulheres de uma aldeia saíram pela mata em busca de espigas de milho. Nada encontraram. Voltaram à aldeia e pegaram algumas crianças, curumins, como são chamadas pelos índios, pois tinham certeza de que a presença delas lhes traria sorte. Dito e feito. Os pequenos logo encontraram um lindo milharal.

Enquanto as mães colhiam as espigas, os curumins voltaram à aldeia e pediram à avó que lhes fizesse um bolo de milho. Comeram até se fartar. Então, com medo de que as mães reclamassem de tanta gulodice, resolveram se esconder. Pediram aos colibris que amarrassem um cipó no topo do céu e começaram a subir.

Ao descobrir a travessura, as mães não tiveram dúvida: subiram atrás deles, mas eles cortaram o cipó e as índias caíram no chão. A partir desse momento, nada mais foi como antes: as mães não eram mais mulheres, e sim onças, e os curumins, lá do alto do céu, viraram estrelinhas brilhantes.



1 - Leia o trecho da lenda abaixo.

“Certa vez, as mulheres de uma aldeia saíram pela mata em busca de espigas de milho. Nada encontraram.”

Com a ajuda de seu Professor, sublinhe de

- a) **vermelho** as palavras que contam **quem** saiu pela mata.
- b) **azul** as palavras que contam **o que** elas foram procurar.
- c) **amarelo** as palavras que contam o lugar para **onde** as mulheres foram em busca das espigas.

2 - Complete o trecho da história com as palavras que faltam.



Enquanto as mães colhiam as _____, os _____ voltaram à
 _____ e pediram à _____ que lhes fizesse um
 _____. Comeram até se fartar.



3 – Leia, com bastante atenção, a lenda e complete:

a) As índias não acharam espigas de milho, então voltaram à aldeia e pegaram algumas crianças...

As índias fizeram isso, porque _____

b) Enquanto as mães colhiam as espigas, os curumins voltaram à aldeia e pediram à avó que lhes fizesse um bolo de milho. Depois, com medo da mãe, eles _____

4 - Desenhe o que aconteceu quando as mães descobriram a travessura dos curumins.

5 - Na lenda, houve transformações.

As mães foram transformadas em	Os curumins foram transformados em
☐ leoas. ☐ macacas. ☐ onças. 	☐ espigas de milho. ☐ estrelas brilhantes. ☐ colibris espertos. 

CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...



Toda história apresenta acontecimentos.
Na história, os acontecimentos são apresentados em
sequência, ou seja, um depois do outro.

6 - Numere os quadrinhos, de acordo com os acontecimentos da história.

- ☐ As mães viraram onças e os curumins viraram estrelas.
- ☐ As índias não acharam milho, voltaram à aldeia e buscaram alguns curumins, que logo encontraram um milharal.
- ☐ As mães subiram no cipó atrás dos curumins, mas eles cortaram o cipó.
- ☐ Os curumins voltaram à aldeia e pediram para a avó fazer um bolo de milho.
- ☐ Os curumins pediram aos colibris para amarrar o cipó, no alto do céu, e subiram.
- ☐ Os curumins comeram tanto bolo que ficaram com medo de que as mães reclamassem e resolveram se esconder.

Adaptado de: <http://o2o2.viabol.uol.com.br/lendas.htm#topohtm>.Adaptado: cybercook.terra.com.br/bolo-de-fuba-cremoso

Na lenda **O nascimento das estrelas**,
os indiozinhos adoravam bolo de milho.
Vamos aprender a receita especial
da avó dos curumins?

BOLO DE FUBÁ CREMOSO

INGREDIENTES

- 1 ½ xícara (chá) de fubá
- 3 xícaras (chá) de leite
- 3 xícaras (chá) de açúcar
- 4 ovos
- 1 pacote de queijo ralado
- 1 colher (sopa) de margarina
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 1 colher (sopa) de farinha de trigo



Muito cuidado! Só prepare essa
receita com a participação do seu
Professor ou de um adulto.

MODO DE FAZER

Em um recipiente, misture o fubá, o açúcar,
e a farinha (peneirados), o fermento e o queijo.
Adicione o leite, os ovos batidos e a margarina.
Mexa e coloque para assar.

Converse com sua família e mostre que você sabe
como fazer um bolo de fubá cremoso e muito gostoso.

1 - Quantos ingredientes são necessários para fazer o
bolo de fubá cremoso? _____

2 - Complete com os ingredientes do bolo de fubá
cremoso ao lado.

Em um recipiente, misture o _____, o
_____, e a _____
(peneirados), o _____ e o
_____.

Adicione o _____, os
_____ batidos e a _____.

Mexa e coloque para assar.



PRODUÇÃO DE TEXTO

Atenção!!!

**Você vai precisar da ajuda de um adulto.
Mexer com o fogo é sempre muito perigoso!**



Muito cuidado! Só prepare essa receita com a participação do seu Professor ou de um adulto.

Vamos ler uma nova receita.

A receita de papa de milho da vovó.

Para fazer a receita, você precisa descobrir quais são os ingredientes necessários.

Procure-os no modo de preparo. Seu desafio será encontrar os ingredientes e suas medidas.

PAPA DE MILHO

Ingredientes

Modo de preparo

Coloque duas xícaras de leite e uma xícara de água em uma vasilha, junte um pau de canela e a casca de um limão. Acrescente uma xícara de farinha de milho e duas colheres de sopa de açúcar, mexendo sempre.

Quando estiver fervendo, continue mexendo até engrossar.

Quando estiver cremosa, retire o pau de canela, a casca de limão e acrescente canela em pó.

Adaptado: <http://pt.petitchef.com/receitas/papas-doces-de-milho>.





A nossa escola está envolvida em um
clima de muitas brincadeiras!



Parlendas - Fazem parte do nosso folclore, são versos usados para organizar brincadeiras, contar, divertir e embalar criança.

Vamos conhecer algumas parlendas?

Um atrás do outro,
Como gafanhoto.
Um atrás...



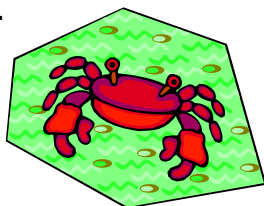
clipart

Agora, acabou a história.
Entrou por uma porta,
Saiu pela outra.
Quem quiser que conte outra.



clipart

Caranguejo não é peixe.
Caranguejo peixe é.
Caranguejo só é peixe
Na enchente da maré.
Olha palma, palma, palma
Olha pé, pé, pé
Olha roda, roda, roda
Caranguejo peixe é.



clipart

Marcha, marcha, companheiro,
Marcha, marcha bem ligeiro.
Marcha de leve na ponta dos pés,
Marcha contando de 1 a 10.
1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 - 10.



clipart

1 – Complete a cruzadinha.

BRINCANDO COM AS PALAVRAS...

Caranguejo só é peixe
Na enchente da maré.

clipart

The crossword puzzle grid consists of the following squares (row, column):

- Row 1: (1,1) to (1,10)
- Row 2: (2,1) to (2,10)
- Row 3: (3,1) to (3,10)
- Row 4: (4,1) to (4,10)
- Row 5: (5,1) to (5,10)
- Row 6: (6,1) to (6,10)
- Row 7: (7,1) to (7,10)
- Row 8: (8,1) to (8,10)
- Row 9: (9,1) to (9,10)
- Row 10: (10,1) to (10,10)
- Row 11: (11,1) to (11,10)
- Row 12: (12,1) to (12,10)
- Row 13: (13,1) to (13,10)
- Row 14: (14,1) to (14,10)
- Row 15: (15,1) to (15,10)
- Row 16: (16,1) to (16,10)
- Row 17: (17,1) to (17,10)
- Row 18: (18,1) to (18,10)
- Row 19: (19,1) to (19,10)
- Row 20: (20,1) to (20,10)
- Row 21: (21,1) to (21,10)
- Row 22: (22,1) to (22,10)
- Row 23: (23,1) to (23,10)
- Row 24: (24,1) to (24,10)
- Row 25: (25,1) to (25,10)
- Row 26: (26,1) to (26,10)
- Row 27: (27,1) to (27,10)
- Row 28: (28,1) to (28,10)
- Row 29: (29,1) to (29,10)
- Row 30: (30,1) to (30,10)
- Row 31: (31,1) to (31,10)
- Row 32: (32,1) to (32,10)
- Row 33: (33,1) to (33,10)
- Row 34: (34,1) to (34,10)
- Row 35: (35,1) to (35,10)
- Row 36: (36,1) to (36,10)
- Row 37: (37,1) to (37,10)
- Row 38: (38,1) to (38,10)
- Row 39: (39,1) to (39,10)
- Row 40: (40,1) to (40,10)
- Row 41: (41,1) to (41,10)
- Row 42: (42,1) to (42,10)
- Row 43: (43,1) to (43,10)
- Row 44: (44,1) to (44,10)
- Row 45: (45,1) to (45,10)
- Row 46: (46,1) to (46,10)
- Row 47: (47,1) to (47,10)
- Row 48: (48,1) to (48,10)
- Row 49: (49,1) to (49,10)
- Row 50: (50,1) to (50,10)
- Row 51: (51,1) to (51,10)
- Row 52: (52,1) to (52,10)
- Row 53: (53,1) to (53,10)
- Row 54: (54,1) to (54,10)
- Row 55: (55,1) to (55,10)
- Row 56: (56,1) to (56,10)
- Row 57: (57,1) to (57,10)
- Row 58: (58,1) to (58,10)
- Row 59: (59,1) to (59,10)
- Row 60: (60,1) to (60,10)
- Row 61: (61,1) to (61,10)
- Row 62: (62,1) to (62,10)
- Row 63: (63,1) to (63,10)
- Row 64: (64,1) to (64,10)
- Row 65: (65,1) to (65,10)
- Row 66: (66,1) to (66,10)
- Row 67: (67,1) to (67,10)
- Row 68: (68,1) to (68,10)
- Row 69: (69,1) to (69,10)
- Row 70: (70,1) to (70,10)
- Row 71: (71,1) to (71,10)
- Row 72: (72,1) to (72,10)
- Row 73: (73,1) to (73,10)
- Row 74: (74,1) to (74,10)
- Row 75: (75,1) to (75,10)
- Row 76: (76,1) to (76,10)
- Row 77: (77,1) to (77,10)
- Row 78: (78,1) to (78,10)
- Row 79: (79,1) to (79,10)
- Row 80: (80,1) to (80,10)
- Row 81: (81,1) to (81,10)
- Row 82: (82,1) to (82,10)
- Row 83: (83,1) to (83,10)
- Row 84: (84,1) to (84,10)
- Row 85: (85,1) to (85,10)
- Row 86: (86,1) to (86,10)
- Row 87: (87,1) to (87,10)
- Row 88: (88,1) to (88,10)
- Row 89: (89,1) to (89,10)
- Row 90: (90,1) to (90,10)
- Row 91: (91,1) to (91,10)
- Row 92: (92,1) to (92,10)
- Row 93: (93,1) to (93,10)
- Row 94: (94,1) to (94,10)
- Row 95: (95,1) to (95,10)
- Row 96: (96,1) to (96,10)
- Row 97: (97,1) to (97,10)
- Row 98: (98,1) to (98,10)
- Row 99: (99,1) to (99,10)
- Row 100: (100,1) to (100,10)

Images and arrows pointing to squares:

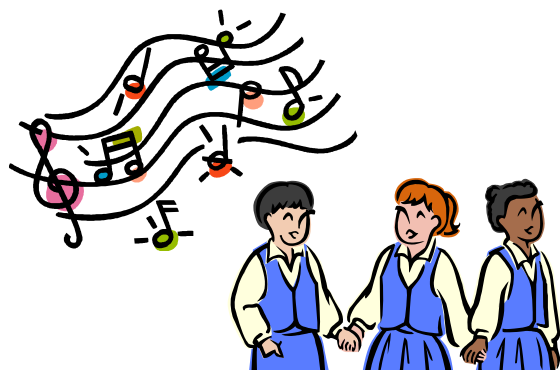
- Rocket: (1,1)
- Fire: (2,1)
- Crab: (1,11)
- Penguin: (1,21)
- Guitar: (1,1)
- Coil of rope: (1,11)

2 - Descubra e responda.

A árvore onde nascem pitangas é a pitangueira.

Escreva o nome das árvores ao lado.

pitangueira _____



clipart



Quem cochicha
O rabo espicha
Come pão com lagartixa.

3 – Complete as palavras abaixo com **X** ou **CH**.



fle ____a



amei ____a



____ale



____eiro



____erife



____ave

4 – Pesquise outras palavras escritas com **X** ou **CH** e complete o quadro abaixo.

X	CH
lagartixa	espicha



clipart

Os diferentes sons do X



Era uma bruxa
À meia-noite
Em um castelo assombrado
Com uma faca na mão
Passando manteiga no pão.



O X pode ter muitos sons.
Veja alguns exemplos.

sexto, texto, expectativa

xarope, enxofre, vexame

auxílio, máximo, próximo

exagero, exausto, exemplo

tórax, látex, tóxico

1 –Separe as palavras, completando a tabela, de acordo com o som do X.

engraxate

explicação

explosão

máximo

próximo

reflexo

exagero

durex

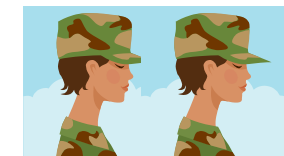
exemplo

xadrez

EXPECTATIVA	XAROPE	AUXÍLIO	EXAUSTO	TÓRAX



clipart



EXÉRCITO





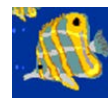


6.º

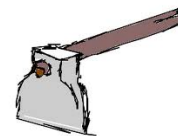








E	N	X	A	D	A	T	I	Z	C	A	I	X	A
I	I	Q	G	I	N	R	T	X	D	R	D	G	T
X	Í	C	A	R	A	F	X	C	I	H	A	C	S
E	O	V	B	F	M	A	B	A	C	A	X	I	A
G	P	T	R	G	V	D	H	A	O	Y	O	P	X
L	A	G	A	R	T	I	X	A	U	L	I	X	O
M	A	J	X	P	E	X	G	Ç	R	T	T	T	F
P	E	I	X	E	O	O	F	B	O	X	E	S	O
N	R	K	O	L	I	I	R	L	E	S	G	A	N
R	I	P	X	A	R	O	P	E	W	E	V	E	E
T	A	X	I	P	U	T	E	K	T	X	B	I	F
U	F	D	E	B	R	U	X	A	O	T	M	D	I
E	X	É	R	C	I	T	O	R	P	O	D	F	O











gartic.uol.com.br



Você conhece algum trava-língua?

Trava-língua é uma brincadeira

Divertida e fácil de brincar,
É só enrolar a língua fazendo
Ela dançar.

Patati Patata

1- Use as sílabas abaixo para descobrir as palavras do trava-língua.

1 pa	2 ta	3 guem	4 gou	5 pôs	6 pe	7 Pe	8 pão
9 do	10 a	11 so	12 pi	13 an	14 di	15 to	

Atenção ao uso de letras maiúsculas.

A 1+2 7+12+2 5 um prato de 11+1 na 12+10.
O 1+15 Penetra 6+4 a 11+1 para comer com 8.
A 1+2 7+12+2 12+13+9, 6+14+10:
— 7+3 o 1+15 papão!



clipart

2- Reescreva o trava-língua, utilizando as palavras que você descobriu.





CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...



clipart

1 – Agora, leia o trava-língua da página anterior e faça as atividades abaixo.

a) Que animais aparecem na história?

b) O texto é um trava-língua. Que letra se repete várias vezes?

c) Para que o pato Penetra pegou a sopa?

2 - Invente um título para a história.

3 - Observe o uso da letra maiúscula e escreva os nomes dos personagens:

4 - Escreva o que a pata Pepita falou.

Lembre-se do travessão!



clipart

Pense e adivinhe, se puder!

Você já brincou de descobrir enigmas?

Os amigos Iara, Renato, Zeca, Lara e Maria Rita gostam muito de enfrentar os desafios dessa brincadeira.

Renato foi o primeiro que topou. Deu um pulo e com o dedo apontou para Iara.

— O que é, o que é? Salta, dá um espirro e vira pelo avesso?

A menina respondeu, mas disse que precisava de um espelho, pois responderia pelo avesso à adivinha de Renato.

— É **acopip!**

Todos ficaram olhando, sem saber o que ela havia dito.

E, logo, a menina propôs esta outra:

— O que é, o que é? Tem escama e não é peixe. Tem coroa e não é rainha.

— É o **ixacaba**, respondeu Ricardo com alegria.

Os outros continuaram não compreendendo as respostas.

Então, Iara chegou e desafiou:

— Responda depressa, não seja bocó. Está no pomar e no seu paletó.

Esta foi bem difícil.





CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...



1- Qual o título do texto?

2- Risque os nomes dos personagens que brincam no texto **Pense e adivinhe, se puder!**

Iara

Laura

Zeca

Renato

Maria Rita

Ivone

Reinaldo

Lara

3 - Leia o trecho e marque a resposta certa.

“Renato foi o primeiro que topou. Deu um pulo e com o dedo apontou para Iara.

— O que é, o que é? Salta, dá um espiro e vira pelo avesso?

A **menina** respondeu, mas disse que precisava de um espelho, pois responderia pelo avesso à adivinha de Renato.”

A palavra **menina** refere-se à

(A) Maria Rita.

(B) Iara.

(C) Lara.

(D) Renata.



4 - Descubra as adivinhas que os personagens responderam pelo avesso.

a) O que é, o que é? Salta, dá um espirro e vira pelo avesso.

acopip

b) O que é, o que é? Tem escamas e não é peixe. Tem coroa e não é rainha.

ixacaba



clipart

5 - Leia o trecho: “Responda depressa, não seja **bocó**.” Converse com seus amigos e escreva o significado da palavra **bocó**.

6 - Ninguém adivinhou a resposta para o desafio proposto por Iara.

Converse com os seus colegas e descubra o enigma.

O que é, o que é? Está no pomar e no seu paletó.



Dica: É o nome de uma fruta e o nome de parte de uma roupa.



clipart



Circule os sinais de pontuação que aparecem no texto abaixo.
Vamos conhecer um pouco sobre eles e por que eles foram utilizados neste texto.

—

Travessão -
usado no
momento em
que um
personagem
começa a falar.

!

**Ponto de
exclamação** -
usado quando
se mostra
susto, alegria,
grito, espanto.

Renato foi o primeiro que topou. Deu um pulo e com o dedo apontou para lara.

— O que é, o que é? Salta, dá um espiro e vira pelo avesso?

A menina respondeu, mas disse que precisava de um espelho, pois responderia pelo avesso à adivinha de Renato.

— É **acopip** !

Todos ficaram olhando, sem saber o que ela havia dito.

E logo a menina propôs essa outra:

— O que é, o que é? Tem escama e não é peixe. Tem coroa e não é rainha.

— É o **ixacaba**, respondeu Ricardo com alegria.

?

**Ponto de
interrogação** -
usado para
fazer uma
pergunta.

:

Dois pontos -
usados para
indicar que
uma
personagem
vai falar.

,

Vírgula - usada quando se dá uma
pausa na fala, durante a leitura.

.

Ponto final – usado para indicar o final
de uma frase (afirmativa ou negativa).

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO



1- Organize grupos e, junto com seus amigos, procure a resposta das adivinhas nas imagens abaixo. Depois, copie a resposta nos diagramas, prestando muita atenção ao número de sílabas.

O que é, o que é?

É peludo, com quatro patas,
e tem frio o focinho.



Se o tratam bem,
responde com proteção e carinho.



--	--	--

O que é, o que é?

Sempre quietas,
sempre agitadas,
dormindo de dia,
à noite acordadas.



clipart



--	--

Agora, é a sua vez!

Invente uma adivinha. Lembre-se de pedir auxílio ao seu Professor.



Descubra a resposta das adivinhas.

a) O que é, o que é, que sobe quando a chuva desce?

b) O que está no meio do ovo?

c) Quem é que bebe pelos pés?

Os desenhos são pistas para ajudar você.



clipart

Provérbios – são frases e expressões que transmitem conhecimentos comuns sobre a vida.

Veja a ilustração e leia a frase abaixo. Converse com seus familiares e descubra o que a frase quer dizer.



clipart

A união faz a força.

Entrevista com Saci

Malu diz:

Quem é você?

Saci diz:

Eu sou um personagem muito conhecido do folclore brasileiro. Em alguns lugares, as pessoas comemoram o meu dia em 31 de outubro. Você já ouviu falar de mim?

Malu diz:

Claro que sim. Toda criança já ouviu histórias a seu respeito. O que você gosta de fazer?

Saci diz:

Ah, gosto de brincadeiras. Passo o dia me divertindo nas florestas, nas casas. Dou boas gargalhadas por onde passo.

Malu diz:

A Cuca e o Curupira são seus amigos?

Saci diz:

Sim, eles são. Assim como eu, eles fazem parte do folclore brasileiro.

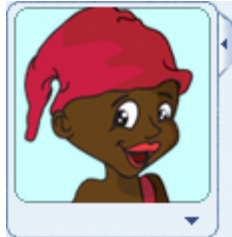
O folclore brasileiro faz parte da cultura popular e não se limita aos personagens conhecidos como eu, a cuca e o curupira. Ele tem brincadeiras, músicas, comidas, histórias de adivinhação e muito mais.

Malu diz:

Saci, obrigado por essa entrevista.

Saci diz:

Eu achei sensacional!!!



Brinque com seus colegas.
Faça o papel da Malu (entrevistadora) e do
Saci (entrevistado).
Conheça outros personagens de nosso
folclore e crie outras entrevistas.

trash80s.com.br





Responda.

a) Qual é o título do texto que você acabou de ler?

b) Qual é o nome da pessoa que faz a entrevista?

c) Quem está sendo entrevistado?



http://www.brasilzinho.com.br/base_folclore.htm

PRODUÇÃO DE TEXTO

2 - Faça uma entrevista com uma pessoa mais velha que você e peça que ela lhe fale sobre um personagem do nosso folclore. Lembre-se de colocar um título na sua produção.

Algumas perguntas vão ajudá-lo.

- Qual o nome do personagem?
- Como ele é? (Descreva as suas características.)
- Onde ele vive?
- O que ele gosta de fazer?

Receita de pegar Saci



O único jeito de capturar essa criatura é com uma garrafa de vidro, rolha, peneira e tinta vermelha. Quando um saci está para aparecer, ouve-se um assobio misterioso e longo. Ele se aproxima, geralmente, no meio de um rodamoinho. É necessário jogar a peneira sobre ele e colocar a garrafa sob a peneira, para o Saci entrar na garrafa. Daí é só tampar a garrafa com a rolha e marcar nela uma cruz com a tinta vermelha. Mas é preciso cuidado para não deixá-lo escapar, ou ele tentará se vingar de você...

Depois de ler o texto acima, escreva a receita de pegar Saci.

INGREDIENTES (material utilizado)

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

MODO DE FAZER



1 - Observe a história e responda.

a) O que o personagem Brasilzinho pretende fazer?



b) Escreva os dois objetos utilizados para capturar o saci no quadrinho 2.

_____ e _____



c) No 3.º quadrinho, o que quer dizer “PAFI!”?



d) Marque como Brasilzinho ficou no quadrinho 4, no momento em que capturou o Saci.

preocupado

nervoso

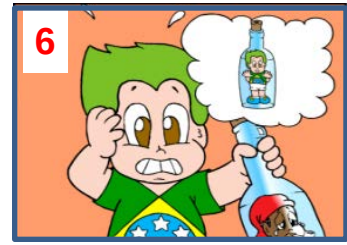
feliz

assustado



e) Observe as expressões dos personagens no quadrinho 5.

- Como está o Saci? _____
- Como está o menino? _____



f) O que você acha que o menino está pensando no quadrinho 6 ?



g) Observe o quadrinho 7 e complete:

O Brasilzinho _____ o Saci e eles ficaram _____.



h) No último quadrinho, o que o Brasilzinho e o Saci resolvem fazer?

Curupira



Sigo aqui no meu cordel
Pra falar do Curupira
Um pequeno ser fantástico
que está sempre na mira
Do terrível caçador
Que na vida é sem amor
E nos bichos sempre atira.

Como é mesmo o
Curupira?
Como vou reconhecê-lo?
Ele tem a pele escura
E no corpo, muito pelo
É também ágil demais
Pés virados para trás
E vermelho é seu cabelo.

Seu pé tem esse modelo
De formato invertido
Pra enganar o caçador
Que na mata é destemido
O seu pé pra um lado vai
Curupira pro outro sai
Caçador fica perdido.

Com seu dente colorido
Vive com o pau na mão
Lá nas árvores da floresta
Ele faz habitação
Quem as matas maltratar
É melhor se preparar
Que ele vai entrar em ação.
(...)

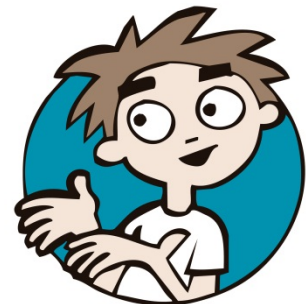
Só aos maus faz seus castigos
Porque não gosta da ira
De quem mata por prazer
E as mortes admira
Salve os bichos e as florestas
Salve a paz que manifesta
Palmas para o Curupira.



1- De acordo com o texto **Curupira** que você leu, pinte de

a) azul - os quadros que falam sobre o caçador.

b) vermelho - os quadros que falam sobre o Curupira.



Multirio

Ele tem o cabelo vermelho.

Ele tem o dente colorido.

Ele tem os pés virados para trás.

Ele tem muito pelo no corpo.

Ele é muito ágil.

Ele vive nas árvores da floresta.

Ele é um ser fantástico.

Ele fica assustado e perdido na mata.

Ele maltrata as matas.

Ele tem a pele escura.

Ele atira nos bichos.

2 - Agora, desenhe o curupira e o caçador.

2- Converse com os seus colegas para descobrir.

a) De quem o texto está falando?

“Que na vida é sem amor
E nos bichos sempre atira.”

VAMOS FAZER JUNTOS!!!



b) O que os versos abaixo querem dizer?

“O seu pé pra um lado vai
Curupira pro outro sai
Caçador fica perdido.”

c) Por que devemos bater palmas para o Curupira?

Salve os bichos e as florestas
Salve a paz que manifesta
Palmas para o Curupira.



Vamos rimar?



Multirio

1- Retire do texto as palavras que rimam com

a) Curupira - _____, _____,
_____ e _____.

b) demais - _____

c) invertido - _____

d) maltratar - _____

2- Retire, do trecho abaixo, as palavras que rimam.

“Lá nas árvores da floresta
Ele faz habitação
Quem as matas maltratar
É melhor se preparar
Que ele vai entrar em ação.”

_____ e _____
_____ e _____

3- Observe as palavras **habitação** e **ação**. Elas contêm a letra Ç.

Retire do texto **Curupira** outra palavra com Ç.



Observe as figuras e escreva uma história sobre o Curupira.



15111110

PRODUÇÃO DE TEXTO

Título: _____

Atenção ao uso da
letra maiúscula.

**Algumas perguntas
vão ajudá-lo.**

- Como é o Curupira: sua pele, seu corpo, pés, cabelo e dentes?
- Onde o Curupira mora?
- Quem persegue o Curupira?
- Para que servem seus pés virados para trás?



O CASAMENTO DA CUCA

A fofoca lá na mata
Era a encucação da **Cuca**
Que para casar andava **maluca**.
Não tirava isso do **pensamento**,
Mas o seu par, o Tutu Marambá,
Nunca falava em **casamento**.

Ele dizia que para **casar**
Primeiro precisava **arrumar**
Um emprego mais **maneiro**.
Pois um Tutu Marambá
Vive só de assustar
E isso nunca deu **dinheiro**.

[...]

Cansada do **disse-que-disse**,
A Cuca resolveu se casar
Sem que o Tutu Marambá
A sua mão **pedisse**.

Mandou convite para toda a **mata**
Marcando o local e a **data**.

[...]

Tão elegante o **Curupira**
De sapato de verniz
E terno **casimira**!
Só perdia para a **lara**
Que prendeu os cabelos
Com uma linda **tiara**.

O Boi da cara preta
Resolveu tirar da gravata
Seu capote de **gola**.
Já a Mula sem cabeça
Preferiu vestir um fraque
Mas não pôde pôr **cartola**.

[...]

Seria o fim do **falatório**
Se um fato não pusesse
Em risco aquele **casório**
Os noivos lá no altar,
E vejam o **ocorrido**:
As alianças tinham **sumido**!

[...]

Mas o padrinho Saguí,
Que tinha jeito para Sherlock,
Suspeitou da **traquinagem**
E foi logo dando um toque:
“Isso é coisa de Saci,
Que adora **molecagem**.”

Tudo deu certo no fim,
Como no velho ditado.
A Cuca hoje vive feliz
Com seu príncipe **encantado**,
Que não perdeu a mania
De andar pelo **telhado**.

Vamos conhecer algumas expressões populares que aparecem no poema “O casamento da Cuca”.



Multitrio



Ele dizia que para casar
Primeiro precisava arrumar
Um emprego mais **maneiro**.



Maneiro é algo muito interessante,
que se gosta de fazer.



Cansada do **disse-que-disse**,
A Cuca resolveu se casar
Sem que o Tutu Marambá
A sua mão pedisse.



Ficar de **disse-que-disse** é ficar
falando de alguém. É a mesma
coisa que fazer intriga (**fofoca**).

CONVERSANDO COM O TEXTO...

1 - Responda.

a) De que acontecimento fala o poema?

b) No trecho “Ele dizia que, para casar, primeiro precisava arrumar um emprego mais **maneiro**.”, quem precisava arrumar um emprego mais **maneiro**?



CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

c) Na terceira estrofe do poema: “Cansada do disse-que-disse, a Cuca resolveu se casar...”, o que significa a expressão disse-que-disse?

d) Como estava vestido o Curupira?

e) O que aconteceu que pôs em risco o casamento da Cuca?

f) Que **molecagem** o saci fez no dia do casamento?

2 – Volte ao texto e perceba que as palavras que rimam estão em negrito.

Copie as palavras que rimam com

Cuca - _____ pensamento - _____

casar - _____ maneiro - _____

mata - _____ Curupira - _____

lara - _____ falatório - _____

ocorrido - _____ traquinagem - _____



3 – Complete, de acordo com o poema.

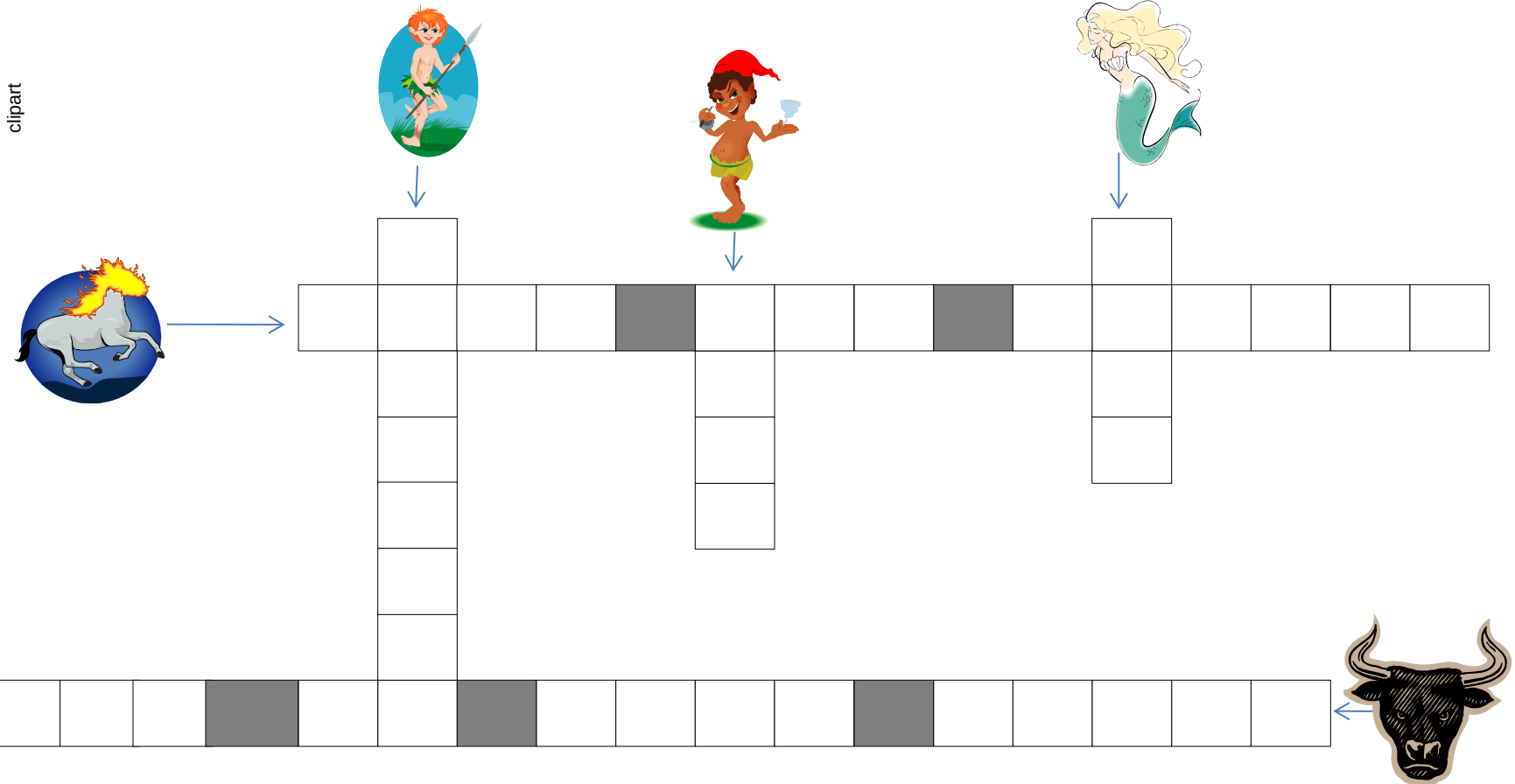
a) A Mula Sem Cabeça não pôde pôr a cartola porque _____.

b) O príncipe encantado da Cuca é o _____.

É hora de diversão!

4 - Escreva, na cruzadinha, os nomes dos convidados do casamento da Cuca.

clipart



PRODUÇÃO DE TEXTO...

Durante a minha festa de casamento,
o Curupira se apaixonou pela lara e
os dois resolveram se casar.



Crie uma história, contando como foi o casamento da lara com o Curupira.

**Algumas perguntas vão
ajudá-lo.**

- Como foi o casamento da lara com o Curupira?
- Quem eram os convidados?
- Como foi a festa?
- Aconteceu algo especial ou engraçado durante a festa?

Área reservada para a produção do texto, com linhas para escrita.

Música da Cuca

(Cássia Eller)

Cuidado com a Cuca
Que a Cuca te pega
E pega daqui, e pega de lá

A Cuca é malvada
E se fica irritada
A Cuca zangada
Cuidado com ela
A Cuca é matreira

E se fica zangada
A Cuca é danada
Cuidado com ela
Cuidado com a Cuca
Que a Cuca te pega
E pega daqui, e pega de lá
A Cuca é malvada
E se fica irritada

A Cuca zangada
Cuidado com ela
Cuidado com a Cuca
Que a Cuca te pega
A Cuca é danada
Ela vai te pegar.

A Cuca é uma personagem
do folclore brasileiro.



clipart

Brasile Escola.com/folclore/cuca.htm

3 - Pinte as características que aparecem na música da Cuca.

boazinha

malvada

zangada

matreira

gentil

alegre

danada

irritada

calma

Glossário:

matreira – astuta, esperta.





Eu fiz uma magia para transformar a Cuca.
E ficou tudo ao contrário...



1 - Complete como a Cuca ficou depois da magia.

A Cuca que era malvada ficou _____.

E de irritada se transformou em _____.

Ela era zangada, mas agora está _____.

Perceba que você escreveu palavras que têm o significado oposto das palavras que estão sublinhadas.

ANTÔNIMOS - são palavras que têm significados opostos.

SINÔNIMOS - são palavras que possuem significados semelhantes.
Representam praticamente a mesma ideia.

2 - Agora, procure no dicionário os sinônimos das palavras sublinhadas.

A Cuca é malvada _____

E se fica irritada _____

A Cuca zangada _____



clipart

Oi, amiguinho! Estamos iniciando o segundo tema: FÁBULAS.

E por falar em fábula, você já leu alguma?

Você conhece as características que esse tipo de texto possui?

Trouxemos para você outras histórias fantásticas.

Vamos passear pelas fábulas e histórias infantis.

Aproveite e faça bom uso dessas leituras!



Multirio



www.maristas.org.br11/05/2011



dicasmil.com.br



LEIA COM SEUS COLEGAS

Vamos conhecer outra forma de escrever a história da cigarra e da formiga?

A CIGARRA E A FORMIGA

Em pleno verão, debaixo de um sol escaldante, a formiga trabalhava duro, recolhendo grãos para encher sua despensa.

Enquanto isso, a alegre cigarra passava o dia encostada à sombra de uma árvore, preocupada apenas em cantar o tempo todo.

Quando a formiga passava perto da cigarra, esta sempre repetia:

– Não trabalhe tanto, querida! Faça como eu, divirta-se e aproveite este sol maravilhoso...

Mas a pequena formiga, sem dar importância a ela, continuava seu trabalho.

Os dias se passaram e chegou o rigoroso inverno. O sol deixou de brilhar e a neve começou a cair. A cigarra vagava pelos campos, tremendo de frio e morrendo de fome.

Então lembrou-se de que a formiga havia passado todo o verão juntando comida para o inverno.

– Vou à casa da formiga pedir algo para comer.

Quando a cigarra bateu à porta para pedir comida, a formiga respondeu:

– Se tivesse trabalhado como eu durante o verão, não estaria faminta agora. Se está com fome e frio, experimente cantar e dançar, para ver se resolve!

A cigarra aprendeu a lição. No próximo verão, cantaria menos e trabalharia mais...

Observe que o texto foi escrito em prosa.

Observe quem fala nesse texto.

A cigarra e a formiga é um texto narrativo. Nele suas personagens são animais e apresentam características humanas. Por exemplo: a cigarra canta alegremente, “bate à porta para pedir comida...” Perceba também que, ao final do texto, há um ensinamento. Essas são algumas características das fábulas.

Veja que, ao final do texto, há um ensinamento.

Moral da história: Os que não pensam no amanhã sofrem as consequências.

Glossário:

escaldante- muito quente;
rigoroso- intenso.

CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...



1 - Copie do texto a frase que nos mostra o que a cigarra mais gostava de fazer.

2 - Envolve, no texto, com lápis da sua cor preferida, a frase que indica o trabalho da formiga. Aproveite para copiar essa frase, nas linhas abaixo, com letra bem caprichada!

3 - Que tipo de ajuda a cigarra foi pedir à formiga?

4 - A formiga respondeu à cigarra: “– Se tivesse trabalhado como eu durante o verão, não estaria faminta agora. Se está com fome e frio, experimente cantar e dançar, para ver se resolve!”.

Essa frase demonstra que a formiga concorda em dar comida à cigarra?

Sim. () Não. ()

5 - Bem, agora converse com seus colegas e com seu Professor sobre a atitude da formiga.

6 – Escreva a moral da história do seu jeito.



7- Observe no quadro abaixo o nome das estações do ano e ilustre cada uma delas. Depois, circule no texto, as estações do ano que aparecem na história: **A CIGARRA E A FORMIGA.**

PRIMAVERA	VERÃO	OUTONO	INVERNO

8 - Escreva a estação do ano de que você mais gosta e explique o motivo.

9 - Escreva frases utilizando o nome de cada estação do ano.

No Brasil, alguns escritores também recriaram as fábulas de Esopo.
Monteiro Lobato foi um desses escritores.

Monteiro Lobato nasceu no estado de São Paulo, em 1882. Foi um dos mais famosos escritores brasileiros de histórias infantis.

Conheça, agora, a versão de Monteiro Lobato para a fábula A CIGARRA E A FORMIGA de Esopo.

Observe que a cigarra não pensava nos tempos difíceis.

A CIGARRA E A FORMIGA (A formiga boa)

Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé do formigueiro. Só parava quando cansadinha e seu divertimento era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas.

Mas o bom tempo afinal passou e vieram as chuvas. Os animais todos, arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas.

A pobre cigarra, sem abrigo em seu galhinho seco e metida em grandes apuros, resolveu pedir socorro a alguém.

Manquitolando, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro. Bateu – tique, tique, tique...

Aparece uma formiga friorenta, embrulhada num xalinho de paina.

– Que quer? – perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.

– Venho em busca de agasalho. O mau tempo não cessa e eu... A formiga olhou-a de alto a baixo.

– E o que você fez, durante o bom tempo, que a impediu de construir sua casa?

A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu, depois dum acesso de tosse.

– Eu cantava, bem sabe...

– Ah!... exclamou a formiga, recordando-se. Era você então que cantava nessa árvore enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?

– Isso mesmo, era eu...

– Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho. Dizíamos sempre: que felicidade ter, como vizinha, tão gentil cantora! Entre, amiga, que aqui terá cama e mesa durante todo o mau tempo.

A cigarra entrou, sarou da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.

Adaptado de LOBATO, Monteiro. *Fábulas*. São Paulo, Brasiliense. 1994.

Glossário:

abastecer – encher;
cessa - acaba;

faina - lida/trabalho;
labutar – trabalhar;

manquitolando - mancando;
paina- fibras parecidas com o algodão;

tulha- lugar onde se depositam ou guardam cereais em grão.



CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

1- Faça o que se pede, de acordo com a fábula escrita por Monteiro Lobato.

a) Retire do texto o trecho que menciona a mudança no tempo.

b) Para você, que sentimentos a formiga demonstrou ao acolher a cigarra cantora?

c) Conte, com suas palavras, o que aconteceu com a cigarra, depois que a formiga a acolheu.



2- Escreva outro final para a história de Monteiro Lobato, contando o que aconteceria com a cigarra, se a formiga não tivesse sido solidária.



Assista aos filmes ***Vida de Inseto*** e ***Formiguinha Z.***

Você vai se divertir!!!

tudoemdia.com

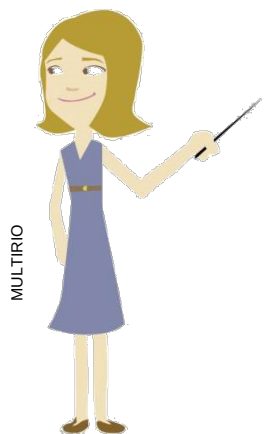


Conheça os produtos

<http://www.multirio.rj.gov.br/>

MultiRio

<http://youtu.be/AQlxdnFgOzs>



MULTIPIO

Vamos lembrar como uma **narrativa** se organiza.
A **narrativa** apresenta uma sequência de fatos que acontecem em determinado tempo e em determinados ambientes. As personagens apresentam características e funções próprias.
Em toda **narrativa** identificamos quatro grandes etapas.

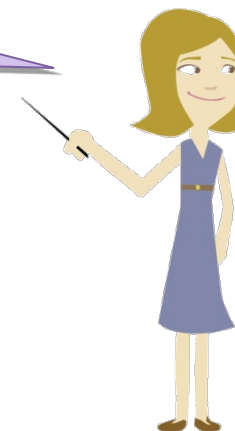
SITUAÇÃO INICIAL	Início. Apresentação inicial da história.
COMPLICAÇÃO	Apresentação do conflito em que os personagens são envolvidos.
CLÍMAX	Momento de maior tensão.
DESFECHO	Final da história.

Use seus conhecimentos. Complete o quadro com os dados que você encontrou na fábula **A CIGARRA E A FORMIGA (A FORMIGA BOA)**, de Monteiro Lobato.

SITUAÇÃO INICIAL	
COMPLICAÇÃO	
CLÍMAX	
DESFECHO	



Observe as informações que toda
história deve ter.



MULTÍPLIO

Quem?	Os personagens. Participam dos acontecimentos.
Quando?	O tempo em que os fatos acontecem.
Onde?	O lugar onde os fatos acontecem.
O quê? (complicação)	O acontecimento a partir do qual se desenvolve a história.

Releia a fábula **A CIGARRA E A FORMIGA (A FORMIGA BOA)** e complete o quadro abaixo, colocando **quem** são os personagens da história, **quando** a história está ocorrendo, **onde** se passa a história e qual é a sua **complicação (O quê?)**.

Quem?	
Quando?	
Onde?	
O quê? (complicação)	

A TARTARUGA E A LEBRE

Era uma vez uma lebre convencida que vivia zombando de uma tartaruguinha:

– Não corra tanto, querida, ou vai ultrapassar o limite de velocidade. Ah, ah, ah!...

Um dia, cansada de tantas zombarias, a tartaruga desafiou a lebre a apostar uma corrida para ver qual das duas chegava primeiro.

A lebre achou muito divertido o atrevimento da tartaruga e aceitou a aposta.

Quando deram a largada, a lebre saiu veloz como uma flecha, deixando a pobre tartaruga envolta numa nuvem de poeira.

– Nos vemos na linha de chegada, tartaruga! – gritou a lebre.

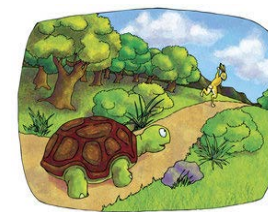
Confiando em sua rapidez, a lebre decidiu parar na casa de um amigo para conversar um pouco, comer algumas cenouras e tirar uma soneca. Afinal, tinha tempo de sobra.

Enquanto isso, a tartaruga seguia seu caminho pouco a pouco, sem parar um instante, cada vez mais perto da linha de chegada.

Quando a lebre acordou, saiu em disparada, mas era tarde demais. Havia dormido tanto, que a vagarosa tartaruga já estava na linha de chegada e havia ganhado a corrida, com seus passinhos lentos.

Todos os animais comemoraram a perseverança da tartaruguinha.

Fábulas Favoritas. Projeto e ilustrações de Javiér Inaraja. Ed. Girassol Brasil Edições Ltda.



focoemgeracoes.com.br



dicasnil.com.br

MORAL

Passo a passo sem parar,
sua meta você vai alcançar.

tudoemdia.com



Conheça os produtos

<http://www.multirio.rj.gov.br/>

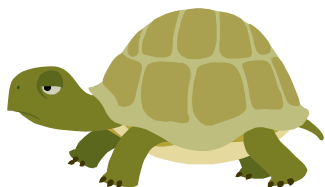
MultiRio

http://www.youtube.com/watch?v=4Q_kb7j9KJQ



CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

1- Complete com o nome dos personagens da fábula.



Clipart

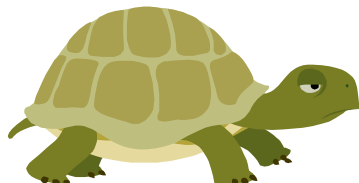
Personagens são seres que atuam na narrativa e que possuem características físicas e/ou psicológicas.

São características das personagens:

- **traços físicos** - aparência física da personagem;
- **traços psicológicos** - referem-se à personalidade, ao comportamento da personagem.

2- Você sabe que, na fábula, os animais apresentam características parecidas com as dos humanos. Retorne ao texto e descubra uma característica marcante dessas personagens.

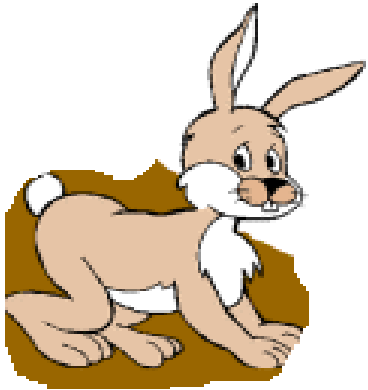
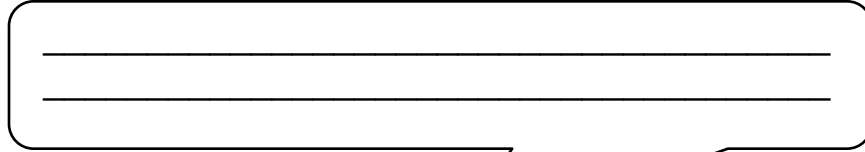
A tartaruga é _____.



A lebre é _____.

Você leu que a lebre era muito convencida e que vivia zombando da tartaruguinha.

3- Escreva, nos balões, o que a lebre falava para a tartaruga, quando zombava dela.



bruxinhaalegre.blogspot.com

4- Observe que nós, leitores, não sabemos bem **quando** esta história aconteceu. Mas há, na nossa língua, palavras que indicam o **tempo** dos fatos (se aconteceram recentemente ou se aconteceram no passado).

Pinte, no 1.º e no 4.º parágrafos do texto, as expressões que dão ideia de tempo.

5- Leia abaixo:

“Era uma vez uma lebre convencida que vivia zombando de uma tartaruguinha:
– Não corra tanto, **querida**, ou vai ultrapassar o limite de velocidade. Ah, ah, ah...”

Nesse trecho, a palavra em destaque se refere à _____.



6- Observe, na frase abaixo, o sentido da palavra **tartaruguinha**.

“Era uma vez uma lebre convencida que vivia zombando de uma **tartaruguinha**.”

Nessa frase, a palavra tartaruguinha está no **diminutivo**.



bruxinhaalegre.blogspot.com

Passe as palavras abaixo para o diminutivo. Nesse caso, você precisa tirar a última vogal da sílaba e acrescentar - **inha**.

poeira_____

flecha_____

7- Observe esse trecho do texto e, depois, complete os espaços, colocando as palavras no diminutivo.

“Confiando em sua rapidez, a lebre decidiu parar na casa de um amigo para conversar um pouco, comer algumas cenouras e tirar uma soneca. Afinal, tinha tempo de sobra.”

Confiando em sua rapidez, a lebre decidiu parar na _____ de um amigo para conversar um pouco, comer algumas _____ e tirar uma soneca. Afinal, tinha tempo de sobra.

8- Observe, abaixo, as palavras no diminutivo. Escreva o sentido que elas possuem no texto.

a) “**passinhos** lentos” - _____

b) “a perseverança da **tartaruguinha**” - _____

FIQUE LIGADO!!!

Usamos **inho(a)**, **zito(a)**, **zinho(a)**... no final das palavras para escrevê-las no diminutivo.

PENSANDO NA CAUSA E NA CONSEQUÊNCIA...



Para responder às questões, volte ao texto **A TARTARUGA E A LEBRE**.

1- Que motivo levou a tartaruginha a desafiar a lebre numa corrida?

2- Que consequência teve o fato de a lebre ter parado na casa do amigo durante a corrida?

“Confiando em sua rapidez, a lebre decidiu parar na casa de um amigo.”

3- Volte ao texto e retire as ações que a lebre realizou enquanto esteve na casa de seu amigo.

LEBRE



Acesse a Educopédia
www.educopedia.com.br - Língua Portuguesa do 4.º Ano – aula 12.





Faça como os escritores. A partir das fábulas lidas, escreva uma outra versão da fábula de que você mais gostou. Esta atividade pode ser feita em grupo. Combine com o seu Professor.

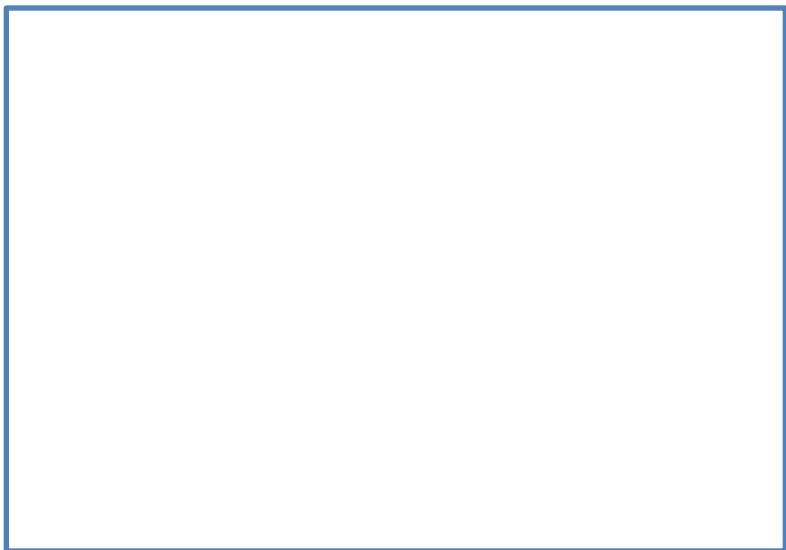
Escreva um bilhete para seu colega, convidando-o para ouvir a fábula que você reescreveu com seu grupo.

Escolha um livro que você leu da biblioteca de sua sala de aula e

a) crie um novo final para a história.

b) escreva sobre o personagem principal da história (como ele é, do que ele gosta, o que ele fez etc.).

c) desenhe a capa do livro.



d) complete, de acordo com a capa do livro que você escolheu.

Nome do livro:

Nome do autor:





Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Maracanã

Veja como você pode contribuir para a aprendizagem do seu filho.

- Faça da leitura um momento de prazer.
- Estimule seu filho a ler rótulos, embalagens, cartazes, letreiros...
- Espalhe livros, revistas e jornais pela casa. Você pode pedir livros emprestados na Sala de Leitura da escola.
- Reserve um horário do dia para o estudo de seu filho - no mínimo 30 minutos.
- Conte histórias que você ouviu quando era criança. É bom para você e excelente para seu filho, que seguirá o seu exemplo naturalmente.
- Incentive-o a brincar, a dançar, a jogar, a praticar esporte, a movimentar-se e a escolher hábitos saudáveis.
- Tenha sempre lápis e papel em casa, à disposição de seu filho.
- Peça ajuda a ele para fazer a lista do supermercado e para escrever para amigos e parentes.
- Tire as dúvidas de seu filho, quando ele perguntar como se escreve uma palavra.
- Não aponte o erro a toda hora, ou seu filho poderá ficar inibido. Os erros fazem parte do processo de aprendizagem.
- Letra feia não é problema. O importante é que a letra seja legível e que ele saiba o que está escrevendo.
- Incentive-o a estar presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a aprendizagem do seu filho.